



João Grandino Rodas troca Largo de São Francisco pela reitoria da USP

João Grandino Rodas, diretor da Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, foi escolhido pelo governador de São Paulo, José Serra (PSDB), para o cargo de reitor da Universidade de São Paulo. Grandino Rodas ficou em segundo lugar na votação do Conselho Universitário, que escolheu três nomes para a lista oferecida para escolha do governador José Serra. A informação é do repórter Díogenes Muniz da *Folha Online*. Segundo o repórter, o governador já tomou a decisão que somente será anunciada nesta sexta-feira.

Os outros dois nomes da lista tríplice enviada ao governador são o engenheiro Glaucius Oliva e o pró-reitor Armando Corbani Ferraz. Os dois tinham o apoio da atual reitora da USP, Suely Vilela, com quem Serra mantém divergências. O escolhido pelo governador foi o segundo mais votado. Nos dois turnos da eleição, Oliva ficou em primeiro lugar.

Desde que se instituiu o sistema eleitoral, a escolha só não recaiu sobre o primeiro da lista uma única vez. O governador tem autonomia para escolher qualquer dos três candidatos. A tradição foi quebrada em 1981, quando Paulo Maluf escolheu o quarto da lista sêxtupla Antônio Hélio Vieira.

João Grandino Rodas desfruta de grande respeito junto à comunidade jurídica brasileira e internacional. Para o presidente do Supremo Tribunal Federal, Gilmar Mendes, "confia-se a Universidade a uma pessoa de alta qualificação acadêmica e grande capacidade". Grandino Rodas, assinala o ministro, "mostrou sua autoridade política e moral no episódio da invasão da Faculdade do Largo de São Francisco, solucionada rapidamente".

Durante sua campanha para chegar à reitoria da mais importante universidade do país, Grandino Rodas recebeu o apoio público e expresso de três ex-reitores (Guerra Filho, Fava de Moraes e Adolpho Melfi) do ministro do Supremo Tribunal Federal, Celso de Mello; e dos ex-ministros Celso Lafer, Miguel Reale Junior e do ministro aposentado do Superior Tribunal Militar, Flavio Bierrenbach.

“A formação e a experiência de Rodas o credenciam a liderar, com sucesso, a missão universitária que lhe cabe”, disse Lafer. Ele lembrou que o diretor da Faculdade de Direito da USP teve a vivência da abertura intelectual que provém do estudo de pós-graduação no exterior, foi advogado de empresas, chefiou a Consultoria Jurídica do Ministério das Relações Exteriores e presidiu o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade).

O ministro Celso de Mello falou sobre o privilégio de ter sido colega de Grandino Rodas na Faculdade de Direito da USP. “Vejo, na pessoa de João Grandino Rodas um conceituado mestre e professor eminente, que, como poucos, sabe aliar o rigor científico de suas reflexões teóricas à exposição clara e consistente de suas ideias”, afirma.

Já o ex-ministro do Superior Tribunal Militar Flávio Flores da Cunha Bierrenbach, lembra que por mais de 180 anos, a cadeira de reitor da USP foi ocupada por notáveis juristas, eminentes homens públicos,



consagrados professores e, dentre tantos, alguns seres humanos dotados de invulgares qualidades pessoais. “O professor João Grandino Rodas destaca-se nessa galeria. Foi bom aluno e bom colega. É um professor estudioso e dedicado, culto e generoso. Teve uma carreira no magistério e no serviço público assinalada pela preocupação constante com os direitos humanos” afirmou.

Rodas é um dos maiores especialistas do país em Direito Internacional, com passagem pelo Tribunal Permanente de Revisão do Mercosul, comando jurídico do Itamaraty e presidência do Cade. É o diretor da Faculdade de Direito da USP desde 2006.

Date Created

12/11/2009